

# CORPUS GRAMATICAL DO PORTUGUÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA (PLE) [www.corpusgramaticalple.uevora.pt](http://www.corpusgramaticalple.uevora.pt)

---

**Maria do Céu Fonseca**

Universidade de Évora. [cf@uevora.pt](mailto:cf@uevora.pt)

**Maria João Marçalo**

Universidade de Évora. [mjm@uevora.pt](mailto:mjm@uevora.pt)

**Ana Alexandra Silva**

Universidade de Évora. [aasilva@uevora.pt](mailto:aasilva@uevora.pt)

**Fernando Gomes**

Universidade de Évora. [fgomes@uevora.pt](mailto:fgomes@uevora.pt)

## RESUMO

O “Corpus Gramatical do Português Língua Estrangeira (PLE)” – [www.corpusgramaticalple.uevora.pt](http://www.corpusgramaticalple.uevora.pt) é um projeto de investigação da Universidade de Évora, dedicado ao estudo e valorização do património gramatical do Português como Língua Estrangeira (PLE), com especial incidência em aplicações digitais, capazes de tornar tal património acessível a quem hoje trabalha nos seus campos de aplicação, nomeadamente a didática da língua estrangeira, a tradução e a interpretação.

## ABSTRACT

The “Corpus Gramatical do Português Língua Estrangeira (PLE)” – [www.corpusgramaticalple.uevora.pt](http://www.corpusgramaticalple.uevora.pt) is a research project at the University of Évora which is dedicated to studying and valuing the grammatical tradition of Portuguese as a Foreign Language (PLE). It focuses in particular on digital applications that make such heritage accessible to those who work in related fields, such as foreign language teaching, translation and interpretation.

## 1. INTRODUÇÃO

Os estudos sobre a Língua Portuguesa têm o seu lugar de pleno direito no campo das Humanidades Digitais. A divulgação digital do património antigo, nomeadamente a constituição de um “Corpus Gramatical do Português Língua Estrangeira (PLE)”, é uma tarefa para a qual esta comunicação visa dar um contributo.

## 2. APRESENTAÇÃO DO SITE [www.corpusgramaticalple.uevora.pt](http://www.corpusgramaticalple.uevora.pt)

O site [www.corpusgramaticalple.uevora.pt](http://www.corpusgramaticalple.uevora.pt) aloja um arquivo digital em “Reatório analítico de gramáticas”, que constitui uma base de dados de obras relevantes para a contemporaneidade, formado por um conjunto de funcionalidades criadas especificamente para o *corpus*. Uma vez que o processo de recenseamento das obras e digitalização de algumas está em curso, a componente especificamente tecnológica do arquivo, em fase de construção por parte de um especialista de Informática da Universidade de Évora, tem sido objeto de experimentação e reestruturação sucessiva.

O arquivo contempla uma lista cronológica de obras (e respetivas fichas catalográficas), nem sempre em acesso livre, para além de permitir outras funcionalidades de pesquisa, adequadas à dimensão historiográfica do *corpus*, nomeadamente: lista alfabética de autores; lista alfabética de cidades (locais de edição); lista alfabética de editores. Estas funções de busca são fundamentais no caso, já que as gramáticas de PLE até à data recenseadas foram maioritariamente publicadas fora de Portugal (Paris, Angers, Estrasburgo, Londres, Cambridge, Filadélfia, Nova Iorque, Baltimore, Roma, Milão, Madrid, Salzburgo, Hamburgo, Leipzig). Quanto ao nível do tratamento dos textos, estão em estudo processos de análise linguística, incluindo análise contrastiva entre Português e Francês/Espanhol/Italiano/Inglês/Alemão.

O site conta ainda com outras informações relevantes, das quais destacamos as atividades de divulgação relacionadas com o projeto, a divulgação de estudos teóricos em “Publicações” e ainda um conjunto de *links* que permitem dar a conhecer outros projetos da mesma área ou afins. Há também lugar para um separador de “Recursos”, onde é divulgada a bibliografia crítica que suporta a componente teórica deste projeto.

## 3. PARA A DESCRIÇÃO DO *CORPUS* GRAMATICAL DE PORTUGUÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA (PLE)

O presente *corpus* é constituído por fontes metalinguísticas de PLE (manuscritas e impressas), situadas entre os séculos XVII e XIX, prevendo-se o alargamento da pesquisa para o século XX, que, porém, colocará novos desafios. Algumas destas fontes estão disponíveis online, em fac-símiles (formatos PDF e MOBI) da responsabilidade de universidades estrangeiras; outras foram já localizadas em bibliotecas

européias e americanas, coincidentes, em muitos casos, com os locais de publicação das próprias gramáticas de PLE; outras ainda, em menor número, pertencem a bibliotecas portuguesas; finalmente, um número ainda mais reduzido de fontes impressas pode encontrar-se no circuito comercial europeu. Em todos os casos, estão por fazer o seu recenseamento exaustivo, estudo historiográfico e análise linguística, facto que, face aos dados de que se dispõe, se imputa a uma tradição algo modesta e tardia, sobretudo se comparada com a de outras línguas românicas.

As fontes em estudo, cuja pesquisa decorre em catálogos *online* e catálogos convencionais, circunscrevem-se a gramáticas e manuais de português na perspetiva de língua estrangeira, isto é, textos gramaticais sobre o português, que fazem parte da história da gramática dos vernáculos. São textos maioritariamente da autoria de estrangeiros e, consoante o público-alvo, escritos em diversas línguas europeias (inglês, francês, italiano, espanhol, alemão). O contexto em que, desde o meio do século XVII, surgem estes textos é o da difusão do ensino/aprendizagem de línguas vivas estrangeiras que vinha da época renascentista, com um crescente incremento europeu da produção editorial de manuais de línguas não maternas e de métodos de ensino.

Na linha de vários investigadores (Pierre Swiggers, José Gómez Asencio, entre outros), entende-se que esta produção gramatical constitui um (sub)género textual da historiografia linguística, razão por que deverá situar-se num contexto de edição, redação e conceção específico, de alcance teórico, historiográfico, cultural e linguístico diferente da restante gramaticografia em língua materna. Do ponto de vista do enquadramento teórico, trabalhos (como os dos autores *supra*) apontam para a definição de um género gramaticográfico caracterizado por especificidades ao nível de: público-alvo; metalíngua da descrição gramatical; autoria, entidade que pode corresponder ou não a um falante nativo da língua descrita; e forma de descrição gramatical, que inclui uma componente teórica e uma componente aplicada/prática.

Tais características justificam a especificidade deste *corpus* gramatical relativamente a outros *corpora* linguísticos digitais do português, concebidos por investigadores nacionais e estrangeiros para o estudo de fontes (gramaticais e lexicográficas) de outra natureza. O “Corpus Gramatical de Português Língua Estrangeira (PLE)” tira partido do bom exemplo de tais recursos digitais, uma vez que é igualmente concebido para a investigação científica em várias áreas disciplinares, tal como hoje se entende o campo das humanidades digitais.

#### 4. CONCLUSÕES/RESULTADOS

Dos 42 textos compilados, destacam-se os escritos em inglês e francês (35). O *corpus* evidencia uma vertente contrastiva com as línguas espanhola, italiana, francesa e inglesa. Trata-se de um projeto de investigação em curso dedicado ao estudo do património gramatical do Português como Língua Estrangeira (PLE), cuja especial incidência em recursos digitais, contribui para um enriquecimento das humanidades digitais ao tornar tal património acessível a quem hoje trabalha nos seus campos de aplicação, nomeadamente a didática da língua estrangeira, a tradução e a interpretação.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Gómez Asencio, J. J. (2006) (dir.). *El castellano y su codificación gramatical*, vols. I-II. Burgos: Instituto Castellano y Leonés de la Lengua.
- Hayles, N. K. (2012). How we think: transforming power and digital technologies. In D. M. Berry (ed.) *Understanding digital humanities*. London: Palgrave/Macmillan.
- McLelland, N. (2017). *Teaching and learning foreign languages*. New York: Routledge.
- Schreibman, S.; Siemens, R. & Unsworth, J. (eds.) (2004). *A companion to digital humanities*. Oxford: Blackwell. [Disponível em: <http://www.digitalhumanities.org/companion>; última consulta: outubro de 2017].